



DIPLOMATIC INSIGHTS

NEWSLETTER OF THE EMBASSY OF THE REPUBLIC OF ANGOLA IN SWITZERLAND

February 2026 Edition

**PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO MANTÉM ENCONTRO COM HOMÓLOGO SUÍÇO
GUY PARMELIN À MARGEM DA CIMEIRA MUNDIAL DE GOVERNOS NO DUBAI**

ANGOLA E SUÍÇA REFORÇAM LAÇOS DE COOPERAÇÃO



**PRESIDENT JOÃO LOURENÇO MEETS WITH HIS SWISS COUNTERPART GUY
PARMELIN ON THE SIDELINES OF THE WORLD GOVERNMENT SUMMIT IN DUBAI**

ANGOLA AND SWITZERLAND STRENGTHEN COOPERATION TIES

DESCUBRA ANGOLA

O TESOURO DA ÁFRICA AUSTRAL

Angola é uma verdadeira jóia escondida no coração da África Austral. Com paisagens deslumbrantes que vão desde praias imaculadas a montanhas majestosas e uma rica diversidade de vida selvagem e flora, este país oferece uma experiência única para os entusiastas da natureza e da aventura. Venha explorar as maravilhas de Angola e descubra um mundo de beleza intacto que o deixará sem palavras.



DISCOVER ANGOLA

THE TREASURE OF THE SOUTHERN AFRICA

Angola is a true hidden gem in the heart of Southern Africa. With stunning landscapes ranging from pristine beaches to majestic mountains and a rich diversity of wildlife and flora, this country offers a unique experience for nature and adventure enthusiasts. Come and explore the wonders of Angola and discover an unspoilt world of beauty that will leave you speechless.

OUTROS DESTAQUES

OTHER HEADLINES

ANGOLA ACOLHE ESTE ANO CIMEIRA GLOBAL DE INVESTIMENTO EM ÁFRICA



ANGOLA TO HOST GLOBAL AFRICA INVESTMENT SUMMIT THIS YEAR

7

ANGOLA PASSA PRESIDÊNCIA DA UNIÃO AFRICANA AO BURUNDI



ANGOLA HANDS OVER AFRICAN UNION CHAIRMANSHIP TO BURUNDI

17

PRIMEIRA-DAMA ANA DIAS LOURENÇO DEFENDE RESILIÊNCIA DAS MULHERES



FIRST LADY ANA DIAS LOURENÇO ADVOCATES FOR WOMEN'S RESILIENCE

30

JOSÉ RAMOS-HORTA ENALTECE LIDERANÇA DO PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO NA UNIÃO AFRICANA



JOSÉ RAMOS-HORTA PRAISES PRESIDENT JOÃO LOURENÇO'S LEADERSHIP IN THE AFRICAN UNION

39

EMBAIXADORA FILOMENA DELGADO RECEBE DELEGAÇÃO DA CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA SUÍÇA-ANGOLA



AMBASSADOR FILOMENA DELGADO WELCOMES SWITZERLAND-ANGOLA CHAMBER OF COMMERCE AND INDUSTRY DELEGATION

44

MENSAGEM DA EMBAIXADORA



MESSAGE FROM THE AMBASSADOR

A edição de Fevereiro da nossa newsletter bilingue “Diplomatic Insights” digital fica marcada com a passagem (no dia 14 de Fevereiro) da Presidência do País da União Africana ao Burundi, na sede da organização continental, em Adis Abeba, Etiópia, num ambiente emotivo e de unânime reconhecimento do papel louvável desempenhado por Angola, sob liderança do Chefe de Estado, João Lourenço, cuja cerimónia foi prestigiada por várias entidades, incluindo o Secretário-Geral das Nações Unidas, António Guterres.

No campo político-diplomático, destacámos ainda o encontro do Presidente João Lourenço com o seu homólogo da Suíça, Guy Parmelin, visando o reforço da cooperação bilateral, realizado no Dubai, Emirados Árabes Unidos à margem da Cimeira Mundial de Governos.

Referir que nessa cimeira, o Presidente João Lourenço realçou as reformas estruturais de grande impacto económico e social em curso em Angola, com vista à melhoria do ambiente de negócios e à atracção de investimento privado.

Apontou a privatização, desde 2019, de mais de 100 empresas, permitindo a abertura de oportunidades nos sectores da energia, transportes e finanças.

The February edition of our bilingual digital newsletter “Diplomatic Insights” features the handover (on 14 February) of the African Union’s rotating chairmanship to Burundi at the organisation’s headquarters in Addis Ababa, Ethiopia, in an emotional atmosphere marked by unanimous recognition of the commendable role played by Angola under the leadership of the Head of State, João Lourenço, with the ceremony attended by various dignitaries, including the Secretary-General of the United Nations, António Guterres.

In the political and diplomatic sphere, we also highlight President João Lourenço’s meeting with his Swiss counterpart, Guy Parmelin, aimed at strengthening bilateral cooperation, which took place in Dubai, United Arab Emirates, on the sidelines of the World Government Summit.

It should be noted that at that summit, President João Lourenço highlighted the structural reforms with significant economic and social impact currently underway in Angola, aimed at improving the business environment and attracting private investment.

He pointed to the privatisation, since 2019, of more than 100 companies, opening up opportunities in the energy, transport and finance sectors.

Realce também para o anúncio da realização, este ano, em Luanda, da primeira edição da Cimeira Global de Investimento em África (CGIA), pelo Presidente João Lourenço, então líder da União Africana, iniciativa que “representa uma nova etapa na mobilização de capital global para África”.

Damos igualmente destaque a presença da Primeira-Dama da República, Ana Dias Lourenço, que em Adis Abeba advogou o reforço da resiliência das mulheres e raparigas africanas face aos desafios sociais, económicos e humanitários, durante a sua intervenção na 30.ª Assembleia-Geral da Organização das Primeiras-Damas Africanas para o Desenvolvimento (OAFLAD), que decorreu de 13 a 15 de Fevereiro na capital etíope.

Na qualidade de vice-presidente da OAFLAD, Ana Dias Lourenço salientou a importância da consolidação de políticas e programas que promovam a inclusão social, o empoderamento económico e o acesso a serviços essenciais para mulheres e raparigas em situação de vulnerabilidade.

Salientámos também a participação do Ministro das Relações Exteriores, Tété António, no dia 15 de Fevereiro, em Adis Abeba, em representação do Presidente da República, João Lourenço, na Reunião de Pequeno-Almoço inserida na Consulta de Alto Nível sobre o Futuro das Nações Unidas e a Eleição do próximo Secretário-Geral da organização.

Finalmente, por cá, notámos a recepção que a Embaixadora Filomena Delgado efectuou, no dia 11 de Fevereiro, à uma delegação da Câmara de Comércio e Indústria Suíça-Angola, presidida por Joris Lucau Mambu, visando a apresentação dessa instituição à Embaixadora e à Missão Diplomática.

Boa Leitura!

Filomena Delgado

Embaixadora Extraordinária e Plenipotenciária da República de Angola na Confederação Suíça e no Principado do Liechtenstein

Also noteworthy is the announcement by President João Lourenço, then Chair of the African Union, of the first edition of the Global Investment Summit on Africa (CGIA) to be held this year in Luanda, an initiative that “represents a new phase in the mobilisation of global capital for Africa”.

We would also like to highlight the presence of the First Lady of the Republic, Ana Dias Lourenço, who, in Addis Ababa, called for greater resilience among African women and girls in the face of social, economic and humanitarian challenges, during her address at the 30th General Assembly of the Organisation of African First Ladies for Development (OAFLAD), which took place from 13 to 15 February in the Ethiopian capital.

In her capacity as Vice-Chairperson of OAFLAD, Ana Dias Lourenço highlighted the importance of consolidating policies and programmes that promote social inclusion, economic empowerment and access to essential services for women and girls in vulnerable situations.

We also highlighted the participation of the Minister of External Relations, Tété António, on 15 February in Addis Ababa, representing the President of the Republic, João Lourenço, at the Breakfast Meeting held as part of the High-Level Consultation on the Future of the United Nations and the Election of the organisation’s next Secretary-General.

Finally, here, we highlighted the reception hosted by Ambassador Filomena Delgado, on 11 February for a delegation from the Swiss-Angolan Chamber of Commerce and Industry, led by Joris Lucau Mambu, with the aim of introducing that institution to the Ambassador and the Diplomatic Mission.

Enjoy your reading!

Filomena Delgado

Ambassador Extraordinary and Plenipotentiary of the Republic of Angola to the Swiss Confederation and the Principality of Liechtenstein



TECHNICAL SHEET: Director: H.E Ambassador Filomena Delgado * Executive Editor: Estevão Alberto; * Production: Paulo de Jesus and KMP Services * Contacts: Thunstrasse 73, CH 3006 Bern, Switzerland, * Tel: +41 31 31 58 58 5 * Site: www.ambassadeangola.ch embaixada.suicaberna@mirex.gov.ao * E-mail: newsletter.angola.suica@ambassadeangola.ch

ANGOLA E SUÍÇA REFORÇAM LAÇOS DE COOPERAÇÃO



ANGOLA AND SWITZERLAND STRENGTHEN COOPERATION TIES

O Chefe de Estado, João Lourenço, manteve, na terça-feira, 03 de Fevereiro, no Dubai, Emirados Árabes Unidos, um encontro com seu homólogo da Suíça, Guy Parmelin, com quem abordou o reforço da cooperação entre os dois países.

O encontro realizou-se à margem da Cimeira Mundial de Governos, evento de dimensão global em que o Presidente João Lourenço e líder da União Africana participou como convidado.

Angola e a Suíça cooperam há vários anos em diferentes sectores. No ano passado, os dois países manifestaram a intenção de finalizar os instrumentos jurídicos bilaterais, com foco na protecção de investimentos e na prevenção da dupla tributação, aspectos considerados importantes para facilitar o fluxo de capitais e fomentar a cooperação económica.

Head of State João Lourenço on 3 February, in Dubai, United Arab Emirates, held a meeting with his Swiss counterpart, Guy Parmelin, with whom he discussed strengthening cooperation between the two countries.

The meeting took place on the sidelines of the World Government Summit, a global event in which President João Lourenço and the leader of the African Union participated as guests.

Angola and Switzerland have been cooperating for several years in different sectors. Last year, the two countries expressed their intention to finalise bilateral legal instruments, focusing on investment protection and the prevention of double taxation, aspects considered important for facilitating capital flows and fostering economic cooperation.

ANGOLA ACOLHE ESTE ANO CIMEIRA GLOBAL DE INVESTIMENTO EM ÁFRICA



Angola vai acolher, ainda este ano, em Luanda, a primeira edição da Cimeira Global de Investimento em África (CGIA), anunciou esta terça-feira, no Dubai, Emirados Árabes Unidos, o Presidente da República e da União Africana, João Lourenço.

O anúncio foi feito durante o lançamento oficial da iniciativa da CGIA, à margem da Cimeira Mundial de Governos, onde o estadista angolano manifestou satisfação por se associar ao evento, sublinhando que a plataforma representa uma nova etapa na mobilização de capital global para o continente africano.

Segundo João Lourenço, a Cimeira Global de Investimento em África materializa o espírito de reflexão e de governação responsável promovido pelos Emirados Árabes Unidos, ao mesmo tempo que constitui um espaço de mobilização colectiva para reafirmar que África está preparada para explorar novas formas de atracção de investimento.

ANGOLA TO HOST GLOBAL AFRICA INVESTMENT SUMMIT THIS YEAR

Angola will host the first edition of the Global Africa Investment Summit (GAIS) in Luanda later this year, announced on Tuesday in Dubai, United Arab Emirates, the President of the Republic and Chairperson of the African Union, João Lourenço.

The announcement was made during the official launch of the GAIS initiative, on the sidelines of the World Government Summit, where the Angolan statesman expressed his satisfaction at being associated with the event, stressing that the platform represents a new stage in the mobilisation of global

capital for the African continent.

According to João Lourenço, the Global Africa Investment Summit embodies the spirit of reflection and responsible governance promoted by the United Arab Emirates, while also providing a space for collective mobilisation to reaffirm that Africa is ready to explore new ways of attracting investment.

The Head of State highlighted that the presence of international leaders and investors reflects a shared vision of a prosperous, dynamic and interconnected Africa.



Presidente da Tanzânia, Samia Suluhu Hassan
President of Tanzania, Samia Suluhu Hassan



Presidente do BAD, Akinwumi Adesina
AfDB Chairperson Akinwumi Adesina



O Chefe de Estado destacou que a presença de líderes e investidores internacionais traduz uma visão partilhada de uma África próspera, dinâmica e interligada.

Na ocasião, enalteceu a liderança do presidente do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), Akinwumi Adesina, pelos dez anos de gestão transformadora à frente da instituição.

Recordou que recebeu o responsável em Luanda, em Outubro de 2025, momento em que lhe foi apresentada a visão da realização da Cimeira.

João Lourenço formalizou o compromisso de apoio integral de Angola à realização do evento e expressou gratidão a Margery Krause pela cofundação da iniciativa e pelo empenho demonstrado.

MUDANÇA DE PARADIGMA

Durante a sua intervenção, o Presidente da União Africana referiu que o continente assiste a uma mudança de paradigma na forma de atrair investimento, com enfoque na necessidade de desbloquear o valor dos activos soberanos para acelerar o desenvolvimento e concretizar a Agenda 2063, denominada “África que Queremos”.

On this occasion, he praised the leadership of the President of the African Development Bank (AfDB), Akinwumi Adesina, for his ten years of transformative management at the helm of the institution.

He recalled that he had received the official in Luanda in October 2025, when he was presented with the vision for the summit.

João Lourenço formalised Angola's commitment to fully support the event and expressed his gratitude to Margery Krause for co-founding the initiative and for her dedication.

PARADIGM SHIFT

During his speech, the Chairperson of the African Union noted that the continent is witnessing a paradigm shift in the way it attracts investment, with a focus on the need to unlock the value of sovereign assets to accelerate development and achieve Agenda 2063, called “The Africa We Want.”



Sublinhou que as recentes dinâmicas geopolíticas globais enviam um sinal claro de que África deve promover o seu desenvolvimento com base na disciplina e na qualidade dos investimentos.

O estadista lembrou que o continente detém cerca de 40 por cento das reservas mundiais de minerais, metais e elementos raros, recursos essenciais para a transição energética global, sobretudo na produção de energias renováveis e no fabrico de baterias e veículos eléctricos.

Acrescentou que o gás natural africano pode contribuir para o abastecimento energético mundial, enquanto as florestas e a biodiversidade representam activos estratégicos no quadro do desenvolvimento sustentável.

Na sua visão, África deve aproveitar de forma crescente estes activos soberanos, com vista à sua valorização económica e à geração de riqueza.

Salientou que a Cimeira Global de Investimento em África surge precisamente para apoiar os países africanos nesse processo.

De acordo com João Lourenço, a iniciativa constitui uma ponte institucional que, se bem estruturada, ligará o continente aos investidores globais de forma segura, sustentável e mutuamente vantajosa.

“Vamos demonstrar, claramente, como os investidores de capital, precisam de modelar os seus retornos de longo prazo com confiança”, referiu.

Reforçou que a Cimeira trabalhará com os países africanos para oferecer aos investidores essa previsibilidade, com regras estáveis, regimes de incentivos transparentes e contratos respeitados.

Na parte final da sua intervenção, o Presidente da República convidou os participantes a marcarem presença em Luanda, para a realização da primeira Cimeira Global de Investimento em África.

He stressed that recent global geopolitical dynamics send a clear signal that Africa must promote its development based on discipline and quality investments.

The statesman recalled that the continent holds about 40 per cent of the world's reserves of minerals, metals and rare elements, resources that are essential for the global energy transition, especially in the production of renewable energy and the manufacture of batteries and electric vehicles.

He added that African natural gas can contribute to global energy supply, while forests and biodiversity represent strategic assets in the context of sustainable development.

In his view, Africa should increasingly take advantage of these sovereign assets with a view to their economic valorisation and wealth generation.

He stressed that the Global Africa Investment Summit is precisely intended to support African countries in this process.

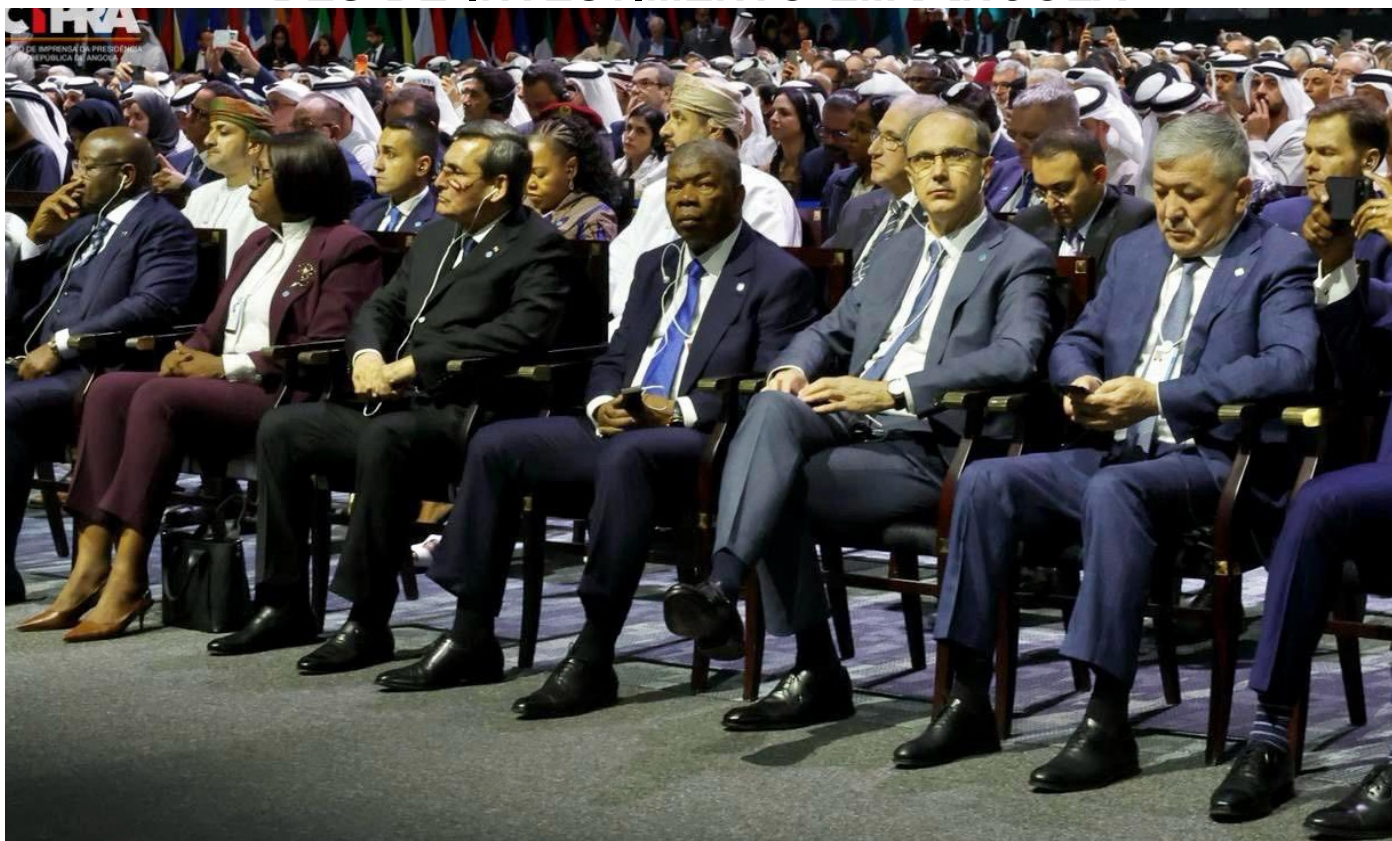
According to João Lourenço, the initiative constitutes an institutional bridge that, if well structured, will connect the continent to global investors in a secure, sustainable and mutually beneficial manner.

“We will clearly demonstrate how capital investors need to model their long-term returns with confidence,” he said.

He stressed that the Summit will work with African countries to offer investors this predictability, with stable rules, transparent incentive schemes and respected contracts.

At the end of his speech, the President of the Republic invited participants to attend the first Global Africa Investment Summit in Luanda.

PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO REALÇA OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO EM ANGOLA



PRESIDENT JOÃO LOURENÇO HIGHLIGHTS INVESTMENT OPPORTUNITIES IN ANGOLA

O Presidente da República, João Lourenço, realçou, esta terça-feira, 03 de Fevereiro, no Dubai, Emirados Árabes Unidos, as reformas estruturais de grande impacto económico e social em curso no país, com vista à melhoria do ambiente de negócios e à atracção de investimento privado.

Ao intervir no acto de lançamento da Cimeira Global sobre Investimento em África, à margem da Cimeira Mundial de Governos, o Chefe de Estado referiu que, desde 2019, Angola privatizou mais de 100 empresas anteriormente sob domínio público, facto que abriu novas oportunidades nos sectores da energia, dos transportes e das finanças, entre outros.

Destacou, igualmente, a simplificação dos procedimentos administrativos através da criação da Janela Única de Investimento, bem como a modernização do quadro legal, para assegurar maior transparência e protecção aos investidores.

The President of the Republic, João Lourenço, highlighted on 03 February in Dubai, United Arab Emirates, the structural reforms with a major economic and social impact underway in the country, with a view to improving the business environment and attracting private investment.

Speaking at the launch of the Global Africa Investment Summit, on the sidelines of the World Government Summit, the Head of State noted that since 2019, Angola has privatised more than 100 companies previously under public ownership, which has opened up new opportunities in the energy, transport and finance sectors, among others.

He also highlighted the simplification of administrative procedures through the creation of the Single Investment Window, as well as the modernisation of the legal framework to ensure greater transparency and protection for investors.



Durante a sua intervenção, o estadista apresentou os principais activos soberanos estratégicos que Angola coloca à disposição dos investidores globais.

Sublinhou que o país figura entre os maiores produtores de petróleo de África, ao mesmo tempo que aposta na diversificação da matriz energética, com a meta de alcançar 70 por cento de energia proveniente de fontes renováveis no próximo ano.

No domínio mineiro, referiu que Angola dispõe de vastos recursos, com destaque para diamantes, ouro e minerais críticos.

Acrescentou que o sector beneficia de reformas estruturais que reforçam a transparência e garantem um ambiente favorável ao investimento.

O Presidente da República apontou ainda a agricultura e o agronegócio como sectores prioritários, apoiados por incentivos governamentais específicos destinados a estimular a produção nacional e a segurança alimentar.

No capítulo das infra-estruturas, destacou o Corredor do Lobito, classificado como projecto transformador, assim como as novas concessões portuárias e aeroportuárias, que reforçam o posicionamento de Angola enquanto plataforma logística regional.

João Lourenço referiu-se ainda a aposta na economia digital, com a abertura do sector das Tecnologias de Informação e Comunicação ao investimento privado e a modernização dos serviços financeiros, com vista à sua adaptação às exigências do futuro.

During his speech, the statesman presented the main strategic sovereign assets that Angola makes available to global investors.

He stressed that the country is one of Africa's largest oil producers, while also investing in the diversification of its energy matrix, with the goal of achieving 70 per cent of energy from renewable sources next year.

In the mining sector, he noted that Angola has vast resources, particularly diamonds, gold and critical minerals.

He added that the sector benefits from structural reforms that enhance transparency and ensure a favourable investment environment.

The President of the Republic also pointed to agriculture and agribusiness as priority sectors, supported by specific government incentives aimed at stimulating domestic production and food security.

In terms of infrastructure, he highlighted the Lobito Corridor, classified as a transformative project, as well as the new port and airport concessions, which reinforce Angola's position as a regional logistics platform.

João Lourenço also referred to the focus on the digital economy, with the opening up of the Information and Communication Technologies sector to private investment and the modernisation of financial services, with a view to adapting them to the demands of the future.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA ADVOGA COORDENAÇÃO OPERATIVA PARA CONSOLIDAÇÃO DO CORREDOR DO LOBITO



PRESIDENT OF THE REPUBLIC ADVOCATES OPERATIONAL COORDINATION TO CONSOLIDATE THE LOBITO CORRIDOR

O Presidente da República, João Lourenço, advogou, no dia 05 de Fevereiro, a necessidade de se reforçar a coordenação institucional, harmonizar políticas e acelerar a facilitação do trânsito no âmbito do Corredor do Lobito.

Ao intervir na abertura da Reunião Inaugural de Coordenação do Corredor do Lobito, organizada pelo Governo angolano e o Banco Mundial, sublinhou a importância de alinhar visões sobre governação, investimentos e mecanismos de facilitação, com destaque para a institucionalização da Agência de Facilitação do Corredor do Lobito, instrumento considerado essencial para assegurar maior eficiência e previsibilidade na gestão do corredor.

Referiu que a reunião de alto nível sobre o mecanismo de coordenação constitui um passo de consolidação, ao elevar a articulação entre os países a um patamar mais operativo, com harmonização regulamentar e de procedimentos, definição clara de metas, responsabilidades e estabelecimento de um sistema de acompanhamento regular.

The President of the Republic, João Lourenço, on 5 February, advocated the need to strengthen institutional coordination, harmonise policies and accelerate the facilitation of transit within the Lobito Corridor.

Speaking at the opening of the Inaugural Coordination Meeting of the Lobito Corridor, organised by the Angolan Government and the World Bank, he stressed the importance of aligning visions on governance, investments and facilitation mechanisms, with emphasis on the institutionalisation of the Lobito Corridor Facilitation Agency, an instrument considered essential to ensure greater efficiency and predictability in the management of the corridor.

He noted that the high-level meeting on the coordination mechanism is a step towards consolidation, raising coordination between countries to a more operational level, with regulatory and procedural harmonisation, clear definition of goals and responsibilities, and the establishment of a regular monitoring system.



O Presidente João Lourenço destacou que o Corredor do Lobito se afirma como eixo estratégico de ligação entre Angola, a República Democrática do Congo e a República da Zâmbia, com elevado potencial para dinamizar o comércio, estimular a produção, fortalecer a logística e impulsionar a transição económica, com benefícios directos para as economias e populações dos três Estados.

Realçou que o envolvimento do Governo dos Estados Unidos da América e de parceiros multilaterais e bilaterais, com realce para o Banco Mundial, reforça a credibilidade do projecto e evidencia o alinhamento político e institucional em torno da sua implementação.

A presença de altos membros dos governos dos três países que integram o corredor, acrescentou, demonstra a convergência de vontades e o compromisso comum com a consolidação de um projecto estruturante para a integração regional e o desenvolvimento sustentável.

O objectivo da reunião é o alinhamento de prioridades estratégicas e o reforço da coordenação entre os três países africanos e os seus parceiros técnicos e financeiros.

President João Lourenço highlighted that the Lobito Corridor is establishing itself as a strategic link between Angola, the Democratic Republic of Congo and the Republic of Zambia, with high potential to boost trade, stimulate production, strengthen logistics and drive economic transition, with direct benefits for the economies and populations of the three States.

He stressed that the involvement of the United States Government and multilateral and bilateral partners, with emphasis on the World Bank, reinforces the credibility of the project and highlights the political and institutional alignment around its implementation.

The presence of senior members of the governments of the three countries that make up the corridor, he added, demonstrates the convergence of wills and the common commitment to consolidating a structuring project for regional integration and sustainable development.

The aim of the meeting is to align strategic priorities and strengthen coordination between the three African countries and their technical and financial partners.





A agenda centrar-se-á em acelerar a implementação de projectos estruturantes em áreas vitais, como transporte ferroviário e logística integrada.

Inclui, igualmente, a facilitação do comércio e modernização de infra-estruturas, energia sustentável, desenvolvimento de cadeias de valor agrícolas e minerais, bem como a promoção do desenvolvimento económico e social ao longo dos caminhos-de-ferro.

Reconhecido como uma das mais promissoras plataformas logísticas e económicas da África Austral e Central, o Corredor do Lobito assume um papel cada vez mais crucial na conexão económica do continente.

Com isso, espera-se que esta reunião inaugure uma nova era de trabalho conjunto, mais estruturada e regular, destinada a transformar o Corredor do Lobito num verdadeiro motor de integração regional, atracção de investimento privado e criação de oportunidades económicas e de emprego para a região.

The agenda will focus on accelerating the implementation of structural projects in vital areas such as rail transport and integrated logistics.

It also includes trade facilitation and infrastructure modernisation, sustainable energy, the development of agricultural and mineral value chains, and the promotion of economic and social development along the railways.

Recognised as one of the most promising logistics and economic platforms in Southern and Central Africa, the Lobito Corridor is playing an increasingly crucial role in the continent's economic connectivity.

It is hoped that this meeting will usher in a new era of more structured and regular joint work aimed at transforming the Lobito Corridor into a real driver of regional integration, attracting private investment and creating economic and employment opportunities for the region.



SOBRE O CORREDOR DO LOBITO

O Corredor do Lobito, na província de Benguela, é um projecto de infra-estrutura ferroviária e logística de dimensão transnacional que liga o Porto do Lobito, em Angola, ao interior da África Austral, com especial incidência nas regiões mineiras da República Democrática do Congo (RDC) e da Zâmbia.

A iniciativa visa criar uma rota competitiva para o transporte de mercadorias, sobretudo minerais, ligando os centros de produção do interior da região aos mercados internacionais através do Oceano Atlântico.

O eixo central do corredor assenta na ferrovia Lobito–Luau, parte integrante do Caminho-de-Ferro de Benguela, com uma extensão aproximada de 1 300 quilómetros em território angolano e ligações ferroviárias à RDC e à Zâmbia.

BOUT THE LOBITO CORRIDOR

The Lobito Corridor, in Benguela province, is a transnational railway and logistics infrastructure project linking the Port of Lobito in Angola to the interior of Southern Africa, with a particular focus on the mining regions of the Democratic Republic of Congo (DRC) and Zambia.

The initiative aims to create a competitive route for the transport of goods, especially minerals, connecting the production centres in the interior of the region to international markets via the Atlantic Ocean.

The central axis of the corridor is based on the Lobito–Luau railway, part of the Benguela Railway, which covers approximately 1,300 kilometres in Angolan territory and has rail links to the DRC and Zambia.



Desde o início das intervenções, o projecto mobilizou investimentos estimados em mais de dois biliões de dólares norte-americanos.

Actualmente, o corredor regista um volume de transporte na ordem das 125 mil toneladas de carga por ano, maioritariamente minerais, e é responsável pela criação de mais de 7 500 empregos directos e indirectos ao longo da cadeia logística.

Since the start of the interventions, the project has mobilised investments estimated at over two billion US dollars.

Currently, the corridor handles a transport volume of around 125,000 tonnes of cargo per year, mainly minerals, and is responsible for creating over 7,500 direct and indirect jobs throughout the logistics chain.



A operação e gestão da infra-estrutura ferroviária estão concessionadas à Lobito Atlantic Railway (LAR), uma joint-venture internacional que detém uma concessão de 30 anos para operar, manter e modernizar a linha.

O projecto inclui ainda terminais de carga e logística, centros de manutenção, programas de formação técnica e a reabilitação de estações e oficinas ferroviárias.

Do ponto de vista económico e comercial, o Corredor do Lobito desempenha um papel estratégico ao facilitar a exportação de minerais críticos, como cobre e cobalto, essenciais para as cadeias globais de energia limpa. A rota permite igualmente a redução dos custos logísticos e do tempo de transporte em comparação com corredores alternativos via sul ou leste do continente africano.

O projecto está ancorado num acordo tripartido entre Angola, a RDC e a Zâmbia, destinado a facilitar o tráfego transfronteiriço de mercadorias e pessoas, e beneficia de apoio de parceiros internacionais, incluindo o Banco Mundial, a União Europeia e os Estados Unidos, no quadro de iniciativas de investimento, conectividade e integração regional.

Além do seu impacto económico, o Corredor do Lobito é visto como um eixo geoestratégico relevante, ao posicionar-se como uma alternativa às rotas tradicionais de exportação e como um instrumento de reforço da integração regional e do acesso da África Austral aos mercados globais.

The operation and management of the railway infrastructure are concessioned to Lobito Atlantic Railway (LAR), an international joint venture that holds a 30-year concession to operate, maintain and modernise the line.

The project also includes freight and logistics terminals, maintenance centres, technical training programmes and the rehabilitation of railway stations and workshops.

From an economic and commercial point of view, the Lobito Corridor plays a strategic role in facilitating the export of critical minerals, such as copper and cobalt, which are essential for global clean energy chains. The route also reduces logistics costs and transport time compared to alternative corridors via the south or east of the African continent.

The project is anchored in a tripartite agreement between Angola, the DRC and Zambia, aimed at facilitating cross-border traffic of goods and people, and benefits from the support of international partners, including the World Bank, the European Union and the United States, within the framework of investment, connectivity and regional integration initiatives.

In addition to its economic impact, the Lobito Corridor is seen as an important geostrategic axis, positioning itself as an alternative to traditional export routes and as an instrument for strengthening regional integration and Southern Africa's access to global markets.

ANGOLA PASSA PRESIDÊNCIA DA UNIÃO AFRICANA AO BURUNDI



ANGOLA HANDS OVER AFRICAN UNION CHAIRMANSHIP TO BURUNDI

Angola passou, no dia 14 de Fevereiro, a presidência da União Africana (UA), ao Burundi, acto que decorreu na Sala do Plenário Nelson Mandela, na sede da organização continental, em Adis Abeba, Etiópia.

O ambiente foi marcado pela emoção e reconhecimento unânime do papel louvável desempenhado por Angola, na pessoa do Chefe de Estado, João Lourenço.

A cerimónia foi prestigiada por várias entidades, incluindo o secretário geral da Organização das Nações Unidas, António Guterres.

Angola on 14 February, handed over the chairmanship of the African Union (AU) to Burundi in a ceremony held in the Nelson Mandela Plenary Hall at the organisation's headquarters in Addis Ababa, Ethiopia.

The atmosphere was marked by emotion and unanimous recognition of the commendable role played by Angola, in the person of its Head of State, João Lourenço.

The ceremony was attended by several dignitaries, including the Secretary-General of the United Nations, António Guterres.



PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO CONFIA NO APOIO DOS ESTADOS-MEMBROS À NOVA LIDERANÇA DA UNIÃO AFRICANA



PRESIDENT JOÃO LOURENÇO CONFIDENT OF MEMBER STATES' SUPPORT FOR NEW AFRICAN UNION LEADERSHIP

O Presidente cessante da União Africana, João Lourenço, manifestou-se, sábado, 14 de Fevereiro, confiante de que os Estados-membros tudo farão para apoiar e prestar contributos essenciais para o êxito da missão do actual líder da organização continental, Évariste Ndayishimiye.

O estadista angolano discursava, em Adis Abeba, Etiópia, durante a cerimónia de passagem de pasta ao homólogo do Burundi que assumiu os destinos da União Africana, no âmbito da 39.ª Conferência Ordinária de Chefes de Estado e Governos.

"Desejo-lhe, assim, os maiores êxitos nesta dignificante missão ao serviço de África, tendo no horizonte a concretização das suas aspirações norteadas pelos princípios de unidade, solidariedade, paz, estabilidade e desenvolvimento inclusivo", disse João Lourenço.

The outgoing Chairperson of the African Union, João Lourenço, said on Saturday, 14 February, that he was confident that Member States would do everything possible to support and make essential contributions to the success of the mission of the current leader of the continental organisation, Évariste Ndayishimiye.

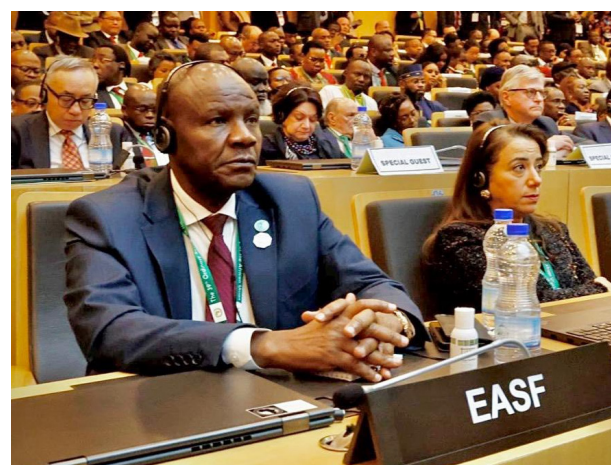
The Angolan statesman was speaking in Addis Ababa, Ethiopia, during the hand-over ceremony to his Burundian counterpart, who took over the reins of the African Union, at the 39th Ordinary Conference of Heads of State and Government.

"I wish you every success in this dignified mission in the service of Africa, with the realisation of your aspirations guided by the principles of unity, solidarity, peace, stability and inclusive development on the horizon," said João Lourenço.



O Presidente João Lourenço reconheceu, igualmente, o grande labor da Comissão da União Africana, do seu Presidente, dos técnicos e de toda a equipa que o acompanhou com abnegação, com competência e com uma dedicação ímpar e merecedora do meu louvor, à causa da restauração da dignidade e da definição de um horizonte de progresso e de desenvolvimento visível e concreto sobre o que a África é e será no futuro.

President João Lourenço also acknowledged the great work of the African Union Commission, its Chairperson, the technicians and the entire team that accompanied him with selflessness, competence and unparalleled dedication, worthy of my praise, to the cause of restoring dignity and defining a horizon of visible and concrete progress and development for what Africa is and will be in the future.



“ÁFRICA TEM A OFERECER À EUROPA E AO MUNDO MUITO MAIS DO QUE MATÉRIAS-PRIMAS EM ESTADO BRUTO”



“AFRICA HAS MUCH MORE TO OFFER EUROPE AND THE WORLD THAN RAW MATERIALS”

África tem muito a oferecer à Europa e ao mundo muito mais do que matérias-primas em estado bruto, assegurou, sexta-feira, 13 de Fevereiro, em Adis Abeba, o Presidente em exercício da União Africana (UA), o estadista angolano João Lourenço.

Ao discursar na cerimónia de lançamento da segunda edição da Cimeira Itália-África, realizada na capital etíope, João Lourenço defendeu a necessidade de um novo olhar na relação entre o continente africano e o europeu, assente no desenvolvimento de África.

“Dispomos de recursos que serão vitais para impulsionar a transição energética e a concretização das nossas ambições em termos de infra-estruturas, que têm estado a atrair investimento a nível global, com benefícios mútuos importantes para todos os intervenientes”, destacou.

O Presidente em exercício da União Africana, cujo mandato termina hoje, incentivou os presentes a contar com as capacidades e contribuição de África na resolução da crise alimentar e energética que assola o Planeta, desde que se injecte

Africa has much more to offer Europe and the world than raw materials, said on Friday, 13 February, in Addis Ababa, the acting Chairperson of the African Union (AU), Angolan statesman João Lourenço.

Speaking at the launch ceremony for the second edition of the Italy-Africa Summit, held in the Ethiopian capital, João Lourenço defended the need for a new perspective on the relationship between the African and European continents, based on Africa's development.

“We have resources that will be vital in driving the energy transition and realising our infrastructure ambitions, which have been attracting global investment, with significant mutual benefits for all stakeholders,” he said.

The acting Chairperson of the African Union, whose term ends today, encouraged those present to count on Africa's capabilities and contribution in resolving the food and energy crisis plaguing the planet, provided that



capitais, conhecimento, tecnologias e outros meios capazes de alavancar o desenvolvimento e o crescimento económico do continente.

“Temos desafios complexos devidamente identificados, entre os quais sobressaem fundamentalmente os que estão ligados à electrificação, à industrialização, à mobilidade, à educação e à saúde, associados, em grande medida, ao tema central da União Africana para 2026, que consiste em assegurar a disponibilidade sustentável de recursos hídricos e um sistema de saneamento seguro para alcançar os objectivos da Agenda 2063”, frisou.

João Lourenço ressaltou que a perspectiva de cooperação e de negócios entre África e outros continentes é “bastante” animadora, tendo considerado a Cimeira Itália-África uma plataforma oportuna para se encontrar, em conjunto, caminhos que levem as duas partes a um intercâmbio activo de sinergias.

capital, knowledge, technologies and other means capable of leveraging the continent's development and economic growth are injected.

“We have complex challenges that have been properly identified, among which those related to electrification, industrialisation, mobility, education and health stand out, largely associated with the African Union's central theme for 2026, which is to ensure the sustainable availability of water resources and a safe sanitation system to achieve the objectives of Agenda 2063,” he stressed.

João Lourenço stressed that the prospects for cooperation and business between Africa and other continents are ‘very’ encouraging, considering the Italy-Africa Summit a timely platform to jointly find ways to lead both parties to an active exchange of synergies.





O Chefe de Estado disse que a segunda edição da Cimeira Itália-África ilustra, em grande medida, o cuidado que o Governo italiano teve ao procurar sintonizar a sua estratégia com a agenda africana de desenvolvimento.

Destacou o facto de a iniciativa contemplar a criação de um paradigma coerente de cooperação, alinhado com as novas dinâmicas da economia mundial, em que a África não se limitará ao papel de mero fornecedor de matérias-primas, passando a assumir um papel activo e actuante de criador de valor e de fonte de ideias inovadoras.

O mundo, prosseguiu, está a atravessar um período de transições diversas nos domínios político e económico e dentro de um contexto de realinhamento global das cadeias de abastecimento. Sobre este particular, frisou que África encontra-se diante de uma oportunidade histórica para, juntamente com os seus parceiros, adequar o poder global às realidades contemporâneas.

The Head of State said that the second edition of the Italy-Africa Summit illustrates, to a large extent, the care taken by the Italian Government in seeking to align its strategy with the African development agenda.

He highlighted the fact that the initiative envisages the creation of a coherent cooperation paradigm, in line with the new dynamics of the global economy, in which Africa will not be limited to the role of mere supplier of raw materials, but will take on an active and effective role as a creator of value and a source of innovative ideas.

The world, he continued, is undergoing a period of diverse transitions in the political and economic spheres and within a context of global realignment of supply chains. In this regard, he stressed that Africa is facing a historic opportunity to work with its partners to adapt global power to contemporary realities.

CONVERGÊNCIA DE INTERESSES

João Lourenço ressaltou que o encontro entre África e Itália demonstra uma convergência de interesses que deve ser aproveitada no máximo das capacidades que os dois lados dispõem.

O estadista angolano realçou o facto de os parceiros italianos terem conseguido plasmar no “Plano Mattei” um conjunto de projectos que correspondem às perspectivas africanas de desenvolvimento e mobilizar, para o efeito, o interesse de parceiros multilaterais e do sector privado.

“Gostaria de referir, a título de exemplo, que, no caso de Angola, merece realce, de entre outros, o Projecto de Desenvolvimento e Expansão da Cadeia de Valor de Angola, mais conhecido por PRODECAFÉ, que encaramos como um contributo significativo aos nossos

CONVERGENCE OF INTERESTS

João Lourenço stressed that the meeting between Africa and Italy demonstrates a convergence of interests that should be exploited to the fullest extent of both sides' capabilities.

The Angolan statesman highlighted the fact that Italian partners have managed to incorporate into the ‘Mattei Plan’ a set of projects that correspond to African development prospects and to mobilise the interest of multilateral partners and the private sector for this purpose.

“I would like to mention, by way of example, that in the case of Angola, among others, the Angola Value Chain Development and Expansion Project, better known as PRODECAFÉ, which we see as a significant contribution to our objectives of



objectivos de diversificação da economia, de valorização da cadeia de valores de sectores-chave e de aumento da renda dos pequenos produtores”, aclarou.

Este projecto, esclareceu João Lourenço, resulta de uma parceria entre o FIDA, a Cassa Depositi e Prestiti, instituição financeira italiana, e o sector privado, o que evidencia que é possível criarem-se modelos de negócios

diversifying the economy, enhancing the value chain of key sectors and increasing the income of small producers,” he explained.

This project, explained João Lourenço, is the result of a partnership between IFAD, Cassa Depositi e Prestiti, an Italian financial institution, and the private sector, which shows that it is possible to create



economicamente integrados e consistentes do ponto de vista comercial.

No quadro deste intercâmbio entre a Itália e África, o Chefe de Estado referiu que as iniciativas não se resumem a questões de ordem material apenas, uma vez que ocupam um lugar predilecto os aspectos ligados à formação e à transferência de know-how, o que dará aos projectos do Plano Mattei uma alta relevância social, para além da clara sustentabilidade económica.

João Lourenço enfatizou que o Plano Mattei contempla um conjunto de abordagens que vão desde as infra-estruturas logísticas e de interconexão, como é o caso do Corredor do Lobito, até ao cabo óptico Blue-Raman.

Disse que todos estes aspectos reflectem um nível apreciável de compromisso que o Governo italiano tem estado a assumir com o continente para que as suas perspectivas de desenvolvimento se transformem em benefícios recíprocos e duradouros.

O Presidente da União Africana, João Lourenço, e a Presidente do Conselho de Ministros da Itália (Primeira-Ministra), Giorgia Meloni, foram as figuras centrais do evento, onde vários oradores sublinharam a pertinência de se estruturar um novo paradigma nas relações entre a Itália e África, que abandone, por exemplo, a exportação para a Europa de matérias-primas de África em estado bruto.

economically integrated and commercially consistent business models.

In the context of this exchange between Italy and Africa, the Head of State noted that the initiatives are not limited to material issues alone, since aspects related to training and the transfer of know-how occupy a prominent place, which will give the Mattei Plan projects high social relevance, in addition to clear economic sustainability.

João Lourenço emphasised that the Mattei Plan includes a range of approaches, from logistics and interconnection infrastructure, such as the Lobito Corridor, to the Blue-Raman optical cable.

He said that all these aspects reflect the significant level of commitment that the Italian Government has been making to the continent so that its development prospects can be transformed into mutual and lasting benefits.

The Chairperson of the African Union, João Lourenço, and the President of the Italian Council of Ministers (Prime Minister), Giorgia Meloni, were the central figures at the event, where several speakers emphasised the importance of establishing a new paradigm in relations between Italy and Africa, which would abandon, for example, the export of raw materials from Africa to Europe.

CIMEIRA ITÁLIA-ÁFRICA ENCERRA COM CONFERÊNCIA DE IMPRENSA



ITALY-AFRICA SUMMIT CLOSES WITH PRESS CONFERENCE

O Chefe de Estado, João Lourenço, a Primeira-Ministra Italiana, Giorgia Meloni, e o presidente da Comissão da União Africana, Mahmoud Ali Youssouf, falaram, sexta-feira, 13 de Fevereiro aos jornalistas, no final da Cimeira Itália-África que decorreu em Adis-Abeba.

As três entidades defenderam intensificação da cooperação entre a Itália e os países africanos, aproveitando as plataformas já estabelecidas como o Plano Mattei e outras que eventualmente vierem a ser criadas no futuro.

The Head of State, João Lourenço, the Italian Prime Minister, Giorgia Meloni, and the Chairperson of the African Union Commission, Mahmoud Ali Youssouf, spoke to journalists on Friday, 13 February, at the end of the Italy-Africa Summit held in Addis Ababa.

The three leaders called for closer cooperation between Italy and African countries, taking advantage of existing platforms such as the Mattei Plan and others that may be created in the future.



PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO DEFENDE INVESTIMENTOS RELEVANTES NO SECTOR DA ÁGUA EM ÁFRICA



PRESIDENT JOÃO LOURENÇO ADVOCATES SIGNIFICANT INVESTMENT IN THE WATER SECTOR IN AFRICA

O Presidente da República defendeu, sábado, 14 de Fevereiro em Adis Abeba, investimentos significativos no sector da água e do saneamento que sejam capazes de trazer bons resultados ao continente.

João Lourenço partilhou a visão quando procedia à leitura do discurso de abertura da 39.ª Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da União Africana, subordinado ao tema “Assegurar a Disponibilidade Sustentável da Água e Sistemas de Saneamento Seguros para Alcançar os Objectivos da Agenda 2063”.

Sobre esse particular, o estadista angolano alertou que os esforços desenvolvidos para a construção da “África que queremos” só serão alcançados de forma plena se forem feitos esses investimentos.

João Lourenço apelou aos pares para a necessidade de se trabalhar, arduamente, de modo que o acesso à água potável e ao saneamento não constitua apenas uma questão técnica, mas um compromisso político e moral para com as populações dos respectivos países.

The President of the Republic on Saturday, 14 February, in Addis Ababa, advocated significant investments in the water and sanitation sector that are capable of bringing good results to the continent.

João Lourenço shared his vision while reading the opening speech of the 39th Conference of Heads of State and Government of the African Union, under the theme ‘Ensuring Sustainable Water Availability and Safe Sanitation Systems to Achieve the Goals of Agenda 2063.’

On this particular point, the Angolan statesman warned that the efforts made to build the ‘Africa we want’ will only be fully achieved if these investments are made.

João Lourenço appealed to his peers to work hard to ensure that access to drinking water and sanitation is not just a technical issue, but a political and moral commitment to the populations of their respective countries.

“Only in this way will we be able to guarantee universal and equitable access to these services and realise the aspirations of Agenda 2063, particularly with regard to inclusive development, human capital, climate resilience and good governance,” he said.



O Presidente da República realçou que Angola assumiu a presidência em exercício da União Africana com a firme convicção de desenvolver iniciativas que contribuíssem para o cumprimento dos grandes objectivos constantes da Agenda 2063 da organização continental.

Entre as iniciativas, mencionou a operacionalização, de forma objectiva, da questão relativa à busca da justiça para os africanos e afrodescendentes, por meio de reparações, que foi o tema central adoptado pela União Africana em 2025.

A assunção dos destinos da organização continental, pela primeira vez na história, disse o Chefe de Estado, permitiu ao país contribuir, com o apoio dos Estados-membros para o progresso do que chamou de "nossa causa comum", na base dos valores partilhados, inspirados nos pais fundadores do Pan-africanismo.

Ao longo do mandato, João Lourenço disse que Angola procurou reforçar o papel da União Africana como plataforma de concertação política e de acção concreta, promovendo uma maior articulação entre os Estados-membros e as Comunidades Económicas Regionais.

"O desenvolvimento integral de África só será possível se não se deixar ninguém para trás", declarou o Presidente cessante da União Africana.

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA ARTICULAR AS ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO

No âmbito da aplicação do "grande" objectivo centrado no tema da presidência, o Chefe de Estado referiu que Angola trabalhou de forma coordenada com a Comissão da União Africana, sobretudo na realização, em Luanda, da 3.ª Conferência sobre o Financiamento para o Desenvolvimento das Infra-estruturas em África, que teve lugar em Outubro de 2025.

João Lourenço fez saber que este evento, alinhado com o Fórum de Negócios EUA-África, realizado em Junho do mesmo ano, no quadro da aceleração do Segundo Plano Decenal de Implementação da Agenda 2063 para o período 2024-2033, foi uma oportunidade única para articular as estratégias de desenvolvimento nacionais, regionais e continentais, em conformidade com as ambições de crescimento, transformação e integração regional de África.

The President of the Republic emphasised that Angola assumed the acting presidency of the African Union with the firm conviction of developing initiatives that would contribute to the fulfilment of the major objectives set out in the continental organisation's Agenda 2063.

Among the initiatives, he mentioned the objective implementation of the issue of seeking justice for Africans and people of African descent through reparations, which was the central theme adopted by the African Union in 2025.

Taking on the leadership of the continental organisation for the first time in history, said the Head of State, allowed the country to contribute, with the support of Member States, to the progress of what he called 'our common cause', based on shared values inspired by the founding fathers of Pan-Africanism.

Throughout his term, João Lourenço said that Angola sought to strengthen the role of the African Union as a platform for political consultation and concrete action, promoting greater coordination between member states and Regional Economic Communities.

"The integral development of Africa will only be possible if no one is left behind," said the outgoing Chairperson of the African Union.

A UNIQUE OPPORTUNITY TO COORDINATE DEVELOPMENT STRATEGIES

In the context of implementing the 'major' objective focused on the theme of the presidency, the Head of State noted that Angola worked in coordination with the African Union Commission, particularly in organising the 3rd Conference on Financing for Infrastructure Development in Africa, which took place in Luanda in October 2025.

João Lourenço said that this event, in line with the US-Africa Business Forum held in June of the same year, as part of the acceleration of the Second Ten-Year Implementation Plan of Agenda 2063 for the period 2024-2033, was a unique opportunity to articulate national, regional and continental development strategies in line with Africa's ambitions for growth, transformation and regional integration.

NOVO PRESIDENTE DA UNIÃO AFRICANA ÉVARISTE NDAYISHIMIYE REALÇA LIDERANÇA ANGOLANA



NEW AFRICAN UNION CHAIRPERSON ÉVARISTE NDAYISHIMIYE HIGHLIGHTS ANGOLAN LEADERSHIP

Onovo Presidente em exercício da União Africana (UA), o estadista burundês Évariste Ndayishimiye, destacou a qualidade da liderança angolana na organização continental, tendo prometido desempenhar o cargo com a mesma dinâmica.

Évariste Ndayishimiye enfatizou que a acção e o compromisso “indefectível” de Angola ao serviço do continente africano levou a União Africana a alcançar avanços notáveis.

“Em particular, nos esforços de racionalização das nossas reuniões, simplificação dos nossos métodos de trabalho e melhoria da eficácia dos nossos processos de tomada de decisão”, destacou o novo líder em exercício da União Africana.

The new acting Chairperson of the African Union (AU), Burundian statesman Évariste Ndayishimiye, highlighted the quality of Angolan leadership in the continental organisation, promising to perform his duties with the same dynamism.

Évariste Ndayishimiye emphasised that Angola’s ‘unwavering’ action and commitment to serving the African continent has led the African Union to achieve remarkable progress.

“In particular, in our efforts to streamline our meetings, simplify our working methods and improve the effectiveness of our decision-making processes,” said the new acting leader of the African Union.

SECRETÁRIO-GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS APELA AO FIM DA PILHAGEM EM ÁFRICA



UNITED NATIONS SECRETARY-GENERAL CALLS FOR AN END TO LOOTING IN AFRICA

O Secretário-Geral das Nações Unidas apelou, no dia 15 de fevereiro, para o fim da exploração dos recursos naturais africanos, afirmando que já basta “de exploração e de pilhagem”, e garantiu que até ao último minuto do mandato África será uma prioridade.

António Guterres defendeu que seja garantido “que os países africanos se beneficiem primeiro e plenamente dos seus minerais críticos por meio de cadeias de valor e manufatura justas e sustentáveis, em linha com as recomendações do painel da ONU sobre Minerais Críticos para a Transição Energética”.

“Basta de saque. Basta de exploração”, afirmou, na 39.ª Cimeira da União Africana, em Adis Abeba, num discurso em que insistiu na reforma do Conselho de Segurança da ONU, classificando como “indefensável” a ausência de África como membro permanente.

Guterres garantiu que “até ao último minuto” do seu mandato terá África como prioridade e depois disso, “onde estiver e o que esteja a fazer”, esse continente estará sempre presente e falou em três grandes áreas de foco que marcaram o seu mandato e que são para a UA e as Nações Unidas continuarem.

Na acção climática realçou “a urgência de sistemas resilientes de água e saneamento num planeta em aquecimento”, lembrou que África – com 60% do melhor potencial solar do mundo – “pode se tornar uma potência de energia limpa”, mas recebe apenas 2% do investimento global em energia limpa.

The United Nations Secretary-General on 15 February, called for an end to the exploitation of African natural resources, stating that enough is enough “of exploitation and looting” and assuring that Africa will be a priority until the last minute of his term.

António Guterres argued that it should be ensured “that African countries benefit first and fully from their critical minerals through fair and sustainable value chains and manufacturing, in line with the recommendations of the UN panel on Critical Minerals for the Energy Transition”.

“No more looting. No more exploitation,” he said at the 39th African Union Summit in Addis Ababa, in a speech in which he insisted on reforming the UN Security Council, describing Africa's absence as a permanent member as ‘indefensible’.

Guterres assured that ‘until the last minute’ of his term, Africa will be his priority and after that, ‘wherever he is and whatever he is doing,’ that continent will always be present. He spoke of three major areas of focus that marked his term and that the AU and the United Nations should continue.

On climate action, he highlighted “the urgency of resilient water and sanitation systems on a warming planet” and recalled that Africa - with 60% of the world's best solar potential - ‘can become a clean energy powerhouse’ but receives only 2% of global investment in clean energy.

PRIMEIRA-DAMA ANA DIAS LOURENÇO DEFENDE RESILIÊNCIA DAS MULHERES



FIRST LADY ANA DIAS LOURENÇO ADVOCATES FOR WOMEN'S RESILIENCE

A Primeira-Dama da República, Ana Dias Lourenço, advogou, sábado, 14 de Fevereiro, em Adis Abeba (Etiópia), o reforço da resiliência das mulheres e raparigas africanas face aos desafios sociais, económicos e humanitários que afectam o continente.

A intervenção ocorreu na 30.ª Assembleia-Geral da Organização das Primeiras-Damas Africanas para o Desenvolvimento (OAFLAD), que decorreu de 13 a 15 de Fevereiro na capital etíope.

Na qualidade de vice-presidente da organização, Ana Dias Lourenço salientou a importância da consolidação de políticas e programas que promovam a inclusão social, o empoderamento económico e o acesso a serviços essenciais para mulheres e raparigas em situação de vulnerabilidade.

Os trabalhos iniciaram com a reunião do Comité Director, orientada pela presidente da OAFLAD e Primeira-Dama da Serra Leoa, Fatima Maada Bio.

Agenda incluiu a apreciação de recomendações técnicas e a definição das prioridades estratégicas da organização.

A Organização das Primeiras-Damas Africanas para o Desenvolvimento (OAFLAD) é uma plataforma continental que reúne Primeiras-Damas de Estados-membros da União Africana, com o objectivo de promover iniciativas sociais e influenciar políticas públicas em prol do desenvolvimento sustentável.

The First Lady of the Republic, Ana Dias Lourenço, advocated on Saturday, 14 February, in Addis Ababa (Ethiopia), for strengthening the resilience of African women and girls in the face of the social, economic and humanitarian challenges affecting the continent.

The intervention took place at the 30th General Assembly of the Organisation of African First Ladies for Development (OAFLAD), which was held from 13 to 15 February in the Ethiopian capital.

As vice-president of the organisation, Ana Dias Lourenço stressed the importance of consolidating policies and programmes that promote social inclusion, economic empowerment and access to essential services for women and girls in vulnerable situations.

The proceedings began with a meeting of the Steering Committee, chaired by the president of OAFLAD and First Lady of Sierra Leone, Fatima Maada Bio.

The agenda included the review of technical recommendations and the definition of the organisation's strategic priorities.

The Organisation of African First Ladies for Development (OAFLAD) is a continental platform that brings together First Ladies from African Union member states with the aim of promoting social initiatives and influencing public policies in favour of sustainable development.

UA ENALTECE EMPENHO DE ANGOLA NO COMITÉ DOS EMBAIXADORES



AU PRAISES ANGOLA'S COMMITMENT TO THE COMMITTEE OF AMBASSADORS

O Presidente da Comissão da União Africana (CUA), Mahmoud Ali Youssouf, enalteceu, quarta-feira, 11 de Fevereiro, em Adis Abeba, Etiópia, o trabalho levado a cabo por Angola a nível do Comité de Representantes Permanentes da organização continental, assegurado pelo embaixador Miguel Domingos Bembe.

The Chairperson of the African Union Commission (AUC), Mahmoud Ali Youssouf, on Wednesday, 11 February, in Addis Ababa, Ethiopia praised Angola's work on the Permanent Representatives Committee of the continental organisation, led by Ambassador Miguel Domingos Bembe.





O diplomata do Djibouti ao serviço da União Africana destacou, sobretudo, os trabalhos realizados por aquele órgão dirigido pelo país, durante a presidência da União Africana, nos últimos 15 dias.

“A presidência angolana, assegurada pelo Professor Bembe, foi exemplar”, destacou Mahmoud Ali Youssouf, na sua intervenção feita na 48.^a sessão ordinária do Conselho Executivo.

O presidente da CUA destacou, na ocasião, a urgência da reforma institucional e a necessidade da paz e do desenvolvimento no continente.

Ao pronunciar-se sobre o tema escolhido para a 39.^a Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da União Africana (Assegurar a Disponibilidade Sustentável de Recursos Hídricos e um Sistema de Saneamento Seguro para alcançar os Objectivos da Agenda 2063), Mahmoud Ali Youssouf disse que o mesmo se reveste de capital importância para o continente.

“Este recurso vital para todos os nossos países deve ser encarado como um bem colectivo a preservar a todo o custo”, defendeu o presidente da Comissão da União Africana.

The Djibouti diplomat serving the African Union highlighted, above all, the work carried out by that body, led by his country, during the African Union presidency over the last 15 days.

“The Angolan chairmanship, led by Professor Bembe, was exemplary,” said Mahmoud Ali Youssouf in his speech at the 48th ordinary session of the Executive Council.

The AUC Chairperson highlighted the urgency of institutional reform and the need for peace and development on the continent.

Speaking on the theme chosen for the 39th Conference of Heads of State and Government of the African Union (Ensuring Sustainable Water Resources and a Safe Sanitation System to achieve the Goals of Agenda 2063), Mahmoud Ali Youssouf said that it is of paramount importance for the continent.

“This vital resource for all our countries must be seen as a collective asset to be preserved at all costs,” argued the Chairperson of the African Union Commission.

ANGOLA NA REUNIÃO SOBRE O FUTURO DAS NAÇÕES UNIDAS



ANGOLA AT MEETING ON THE FUTURE OF THE UNITED NATIONS

O Ministro das Relações Exteriores, Embaixador Tété António, representou no domingo, dia 15 de Fevereiro, em Adis-Abeba, o Presidente da República, João Lourenço, numa Reunião de Pequeno-Almoço inserida na Consulta de Alto Nível sobre o Futuro das Nações Unidas e a Eleição do Próximo Secretário-Geral da organização.

O encontro foi presidido por Joseph Nyuma Boakai, Presidente da República da Libéria, e contou com a presença, dentre outras entidades, de Suas Excelências Hassan Sheikh Mohamud, Presidente da República Federal da Somália, John Dramani Mahama, Presidente da República do Ghana, e Mahmoud Younis Menfi, Presidente do Conselho Presidencial da Líbia.

Muhammed B.S Jallow, Vice-Presidente da República da Gâmbia e Jessica Rose Epel Alupo, Vice Presidente do Uganda, estiveram igualmente na Reunião de Pequeno-Almoço.

The Minister of External Relations, Ambassador Tété António, on Sunday, 15 February, in Addis Ababa, represented the President of the Republic, João Lourenço, at a breakfast meeting held as part of the High-Level Consultation on the Future of the United Nations and the Election of the next Secretary-General of the organisation.

The meeting was chaired by Joseph Nyuma Boakai, President of the Republic of Liberia, and attended by, among others, Their Excellencies Hassan Sheikh Mohamud, President of the Federal Republic of Somalia, John Dramani Mahama, President of the Republic of Ghana, and Mahmoud Younis Menfi, President of the Presidential Council of Libya.

Muhammed B.S Jallow, Vice-President of the Republic of The Gambia, and Jessica Rose Epel Alupo, Vice-President of Uganda, also attended the Breakfast Meeting.



A reunião foi organizada com o propósito de debruçar-se sobre o futuro das Nações Unidas face aos desafios contemporâneos que se colocam ao sistema multilateral, incluindo as crescentes tensões geopolíticas, as mudanças climáticas, os conflitos armados, o endividamento dos países em desenvolvimento e as desigualdades globais.

Os participantes analisaram igualmente a necessidade de reformas estruturais nas Nações Unidas, com particular enfoque na reforma do Conselho de Segurança, visando torná-lo mais representativo, democrático e alinhado com as realidades geopolíticas actuais, incluindo a justa representação do continente africano.

The meeting was organised with the aim of discussing the future of the United Nations in the face of contemporary challenges to the multilateral system, including growing geopolitical tensions, climate change, armed conflicts, the indebtedness of developing countries and global inequalities.

Participants also analysed the need for structural reforms in the United Nations, with a particular focus on reforming the Security Council to make it more representative, democratic and aligned with current geopolitical realities, including fair representation of the African continent.





Foram também abordadas questões relacionadas com a reforma das instituições financeiras internacionais, de modo a garantir maior equidade no acesso ao financiamento para o desenvolvimento sustentável.

O encontro serviu ainda para a troca de impressões sobre o processo de eleição do próximo Secretário-Geral das Nações Unidas, sublinhando-se a importância da transparência, da inclusão e do respeito pelos princípios da rotatividade regional e da equidade de género.

A iniciativa decorreu à margem da 39.^a Sessão Ordinária da Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da União Africana, que termina este domingo na capital etíope, Addis-Abeba, reafirmando o empenho dos líderes africanos na consolidação de uma voz comum e coordenada nas principais agendas globais.

Issues related to the reform of international financial institutions were also addressed, with a view to ensuring greater equity in access to financing for sustainable development.

The meeting also served as an opportunity to exchange views on the process of electing the next Secretary-General of the United Nations, emphasising the importance of transparency, inclusion and respect for the principles of regional rotation and gender equality.

The initiative took place on the sidelines of the 39th Ordinary Session of the Assembly of Heads of State and Government of the African Union, which ended on Sunday in the Ethiopian capital, Addis Ababa, reaffirming the commitment of African leaders to consolidating a common and coordinated voice on key global agendas.

“PRESIDÊNCIA ANGOLANA REFORÇOU A VOZ DE ÁFRICA”



“ANGOLAN CHAIRMANSHIP STRENGTHENED AFRICA'S VOICE”

Os eventos realizados por Angola, durante a presidência rotativa da União Africana (UA), ajudaram a reforçar a voz do continente nos fóruns globais, afirmou, quarta-feira, 11 de Fevereiro em Adis Abeba, Etiópia, o ministro das Relações Exteriores, Tété António, no discurso de abertura da 48.ª sessão ordinária do Conselho Executivo.

Ao apresentar o balanço das actividades realizadas por este órgão da UA, do qual foi presidente em exercício durante o mandato de Angola, o chefe da diplomacia angolana fez saber que o alcance deste feito resultou, entre outras acções levadas a cabo pelo país, na realização, em Luanda, da 7.ª Cimeira União Africana–União Europeia, assim como da co-organização da 9.ª edição da TICAD, em Yokohama, Japão.

"Angola promoveu, no quadro do multilateralismo, uma diplomacia activa e construtiva, que contribuiu para a realização de importantes encontros ministeriais, que criaram condições políticas para a realização da TICAD 9 e da 7.ª Cimeira União Africana–União Europeia", destacou o ministro das Relações Exteriores, tendo reforçado que essas iniciativas consolidaram, igualmente, parcerias estratégicas baseadas no respeito mútuo e em interesses comuns.

The events held by Angola during its rotating presidency of the African Union (AU) helped to strengthen the continent's voice in global forums, said External Relations Minister Tété António on Wednesday, 11 February, in Addis Ababa, Ethiopia, in his opening speech at the 48th Ordinary Session of the Executive Council.

When presenting the balance sheet of activities carried out by this AU body, of which he was acting president during Angola's term, the head of Angolan diplomacy made it known that the achievement of this feat resulted, among other actions carried out by the country, in the holding of the 7th African Union-European Union Summit in Luanda, as well as the co-organisation of the 9th edition of TICAD, in Yokohama, Japan.

"Angola promoted, within the framework of multilateralism, an active and constructive diplomacy, which contributed to the holding of important ministerial meetings, which created the political conditions for the holding of TICAD 9 and the 7th African Union-European Union Summit," said the Minister of External Relations, stressing that these initiatives also consolidated strategic partnerships based on mutual respect and common interests.



No domínio da paz e segurança, o chefe da diplomacia angolana disse que o país deu uma contribuição consistente e contínua, a todos os níveis, durante o seu mandato de dois anos no Conselho de Paz e Segurança da União Africana.

Este empenho, prosseguiu Tété António, traduziu-se, entre outros esforços, no apoio da designação do Presidente do Burundi, Évariste Ndayishimiye, como facilitador para a Região do Sahel, e do presidente do Conselho de Ministros do Togo, Faure Gnassingbé, como mediador da União Africana no conflito que opõe a República Democrática do Congo e o Rwanda.

"Angola apoia, igualmente, todas as iniciativas destinadas à promoção da paz, da estabilidade e da reconciliação no continente africano, nomeadamente na República Centro-Africana (RCA), na Somália, no Sudão e no Sudão do Sul, entre outros conflitos", assegurou.

Tété António sublinhou que estes esforços foram, sempre, desenvolvidos em estreita colaboração com os Estados-membros, a Comissão da União Africana e as Comunidades Económicas Regionais e Mecanismos Regionais, bem como os parceiros internacionais e bilaterais, numa lógica de complementaridade, solidariedade e responsabilidade partilhada.

In the area of peace and security, the head of Angolan diplomacy said that the country had made a consistent and continuous contribution at all levels during its two-year term on the African Union Peace and Security Council.

This commitment, Tété António continued, resulted, among other efforts, in support for the appointment of Burundi's President, Évariste Ndayishimiye, as facilitator for the Sahel Region, and Togo's President of the Council of Ministers, Faure Gnassingbé, as African Union mediator in the conflict between the Democratic Republic of Congo and Rwanda.

"Angola also supports all initiatives aimed at promoting peace, stability and reconciliation on the African continent, particularly in the Central African Republic (CAR), Somalia, Sudan and South Sudan, among other conflicts," he assured.

Tété António stressed that these efforts have always been carried out in close collaboration with Member States, the African Union Commission and Regional Economic Communities and Regional Mechanisms, as well as international and bilateral partners, in a spirit of complementarity, solidarity and shared responsibility.



REFORMAS ESTRUTURAIS DA UNIÃO AFRICANA

No que diz respeito às reformas estruturais da União Africana, Tété António disse terem sido registados avanços significativos.

Destacou, de forma particular, a conclusão do processo da escolha da liderança da organização, o início da implementação do processo SACA, bem como os esforços empreendidos para a revitalização dos métodos de trabalho dos órgãos da União, com vista a torná-los mais eficientes, previsíveis e alinhados com as ambições da Agenda 2063, conhecida como “a África que Queremos”.

O chefe da diplomacia angolana reafirmou o compromisso de Angola para com o fortalecimento institucional da Organização e com uma União Africana mais sustentável, solidária e capaz de responder às prioridades do continente, num espírito de responsabilidade partilhada e cooperação entre os Estados-membros.

“O mundo não vai esperar por nós perante as transformações a que assistimos, só podemos defender os nossos interesses tendo em conta estes valores”, afirmou Tété António, que termina, hoje, as funções de presidente em exercício do Conselho Executivo da União Africana.

O ministro das Relações Exteriores aproveitou a ocasião para agradecer a todos os Estados-membros da União Africana, pelo apoio prestado ao país durante a condução dos destinos da organização, em especial ao presidente da Comissão da União Africana, Mahmoud Ali Youssouf.

STRUCTURAL REFORMS OF THE AFRICAN UNION

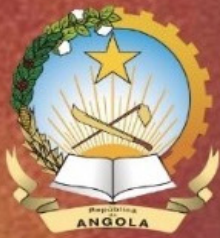
With regard to the structural reforms of the African Union, Tété António said that significant progress had been made.

He highlighted, in particular, the conclusion of the process of choosing the organisation's leadership, the start of the implementation of the SACA process, as well as the efforts undertaken to revitalise the working methods of the Union's organs, with a view to making them more efficient, predictable and aligned with the ambitions of Agenda 2063, known as ‘the Africa we want’.

The head of Angolan diplomacy reaffirmed Angola's commitment to the institutional strengthening of the Organisation and to a more sustainable African Union, capable of responding to the continent's priorities in a spirit of shared responsibility and cooperation among Member States.

“The world will not wait for us in the face of the transformations we are witnessing; we can only defend our interests by taking these values into account,” said Tété António, who ended his term as acting chair of the African Union Executive Council.

The Minister of External Relations took the opportunity to thank all the member states of the African Union for their support to the country during its leadership of the organisation, in particular the Chairperson of the African Union Commission, Mahmoud Ali Youssouf.



República de Angola

Embaixada na Confederação
Suíça e no Principado de
Liechtenstein

Sector Consular

Comemoração do Março Mulher 2026

**A Embaixada
realizará Actos
Consulares
Itinerantes dirigidos
aos cidadãos
angolanos residentes
no cantão de Zurique
e Arredores**

Dias

- 28 e 29 de Março 2026

Horário

- Sábado: 09h00-17h00
- Domingo: 09h00-17h00

Local: Zürcher Gemeinschaftszentren,
GZ Hirzenbach, Hellen-Keller-Strasse
24, 8051 Zürich

Téléphone: +41 77 903 85 82

E-mail: sectorconsular75@gmail.com

Página oficial da Embaixada:



**GOVERNO DE
ANGOLA**

mirex.gov.ao

Ministério das Relações Exteriores

JOSÉ RAMOS-HORTA ENALTECE LIDERANÇA DO PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO NA UNIÃO AFRICANA



JOSÉ RAMOS-HORTA PRAISES PRESIDENT JOÃO LOURENÇO'S LEADERSHIP IN THE AFRICAN UNION

O Chefe de Estado de Timor Leste, José Ramos-Horta, expressou, no dia 23 de Fevereiro, apreço pela liderança do Presidente João Lourenço na União Africana, enaltecendo a forma determinada e equilibrada como conduziu a organização.

José Ramos-Horta elogiou, também, os esforços contínuos que o estadista angolano tem desenvolvido em prol da paz, da estabilidade e da segurança no continente africano, através de uma mensagem transmitida ao ministro das Relações Exteriores, Tété António, à margem do Segment



The Head of State of Timor-Leste, José Ramos-Horta, on 23 February, expressed his appreciation for President João Lourenço's leadership in the African Union, praising the determined and balanced way in which he has led the organization.

José Ramos-Horta also hailed the Angolan statesman's ongoing efforts to promote peace, stability, and security on the African continent, in a message conveyed to External Relations Minister Tété António on the sidelines of the High-Level Segment





de Alto Nível da 61.^a Sessão do Conselho de Direitos Humanos.

O Chefe de Estado timorense sublinhou a importância do reforço do multilateralismo e da cooperação entre Estados que partilham valores comuns de soberania, auto-determinação e promoção dos direitos humanos, princípios que norteiam tanto Timor-Leste como Angola no plano internacional, refere um comunicado de imprensa do Ministério da Relações Exteriores.

Angola e Timor-Leste mantêm laços históricos e político-diplomáticos assentes na solidariedade entre povos que partilham experiências de luta pela autodeterminação e consolidação do Estado de Direito.

of the 61st Session of the Human Rights Council.

The Timorese Head of State stressed the importance of strengthening multilateralism and cooperation between states that share common values of sovereignty, self-determination, and the promotion of human rights, principles that guide both Timor-Leste and Angola at the international level, according to a press release from the Ministry of External Relations.

Angola and Timor-Leste maintain historical and political-diplomatic ties based on solidarity between peoples who share experiences of struggle for self-determination and consolidation of the rule of law.



ANGOLA PARTICIPA NA SESSÃO DO CONSELHO DE DIREITOS HUMANOS DA ONU



ANGOLA PARTICIPATES IN UN HUMAN RIGHTS COUNCIL SESSION

O ministro das Relações Exteriores, Tété António, chefiou uma delegação angolana, que participou de 23 a 24 de Fevereiro, no Segmento de Alto Nível da 61.ª Sessão do Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas, em Genebra, Suíça.

Logo após a sua chegada, o ministro das Relações Exteriores manteve um breve encontro de concertação com a embaixadora de Angola na Confederação Helvética, Filomena Delegado, e com a representante Permanente de junto do Escritório das Nações Unidas e outras Organizações Internacionais, Ana Maria de Oliveira.

O Segmento de Alto Nível da 61.ª Sessão do Conselho de Direitos Humanos reuniu Chefes de Estado e de Governo, ministros das Relações Exteriores e dos Negócios Estrangeiros e altos responsáveis de organizações internacionais.

O encontro serviu para reforçar o diálogo multilateral sobre a promoção e protecção dos direitos humanos, avaliar a implementação de resoluções anteriormente adoptadas e debater desafios globais emergentes.

O certame incluiu, ainda, a consolidação da paz, o impacto das alterações climáticas nos direitos humanos, a igualdade de género, o combate ao racismo e à discriminação, bem como o fortalecimento dos mecanismos de cooperação técnica e assistência aos Estados.

A participação de Angola no Segmento de Alto Nível da 61.ª Sessão do Conselho de Direitos Humanos reitera o papel activo do país no sistema multilateral, além do compromisso com a defesa e promoção dos direitos humanos a nível regional e global.

External Relations Minister Tété António led an Angolan delegation that participated in the High-Level Segment of the 61st Session of the United Nations Human Rights Council in Geneva, Switzerland, from 23 to 24 February.

Shortly after his arrival, the External Relations Minister held a brief consultation meeting with Angola's Ambassador to Switzerland, Filomena Delegado, and the Permanent Representative to the United Nations Office and other International Organisations, Ana Maria de Oliveira.

The High-Level Segment of the 61st Session of the Human Rights Council brought together Heads of State and Government, Ministers of Foreign Affairs and senior officials from international organisations.

The meeting served to strengthen multilateral dialogue on the promotion and protection of human rights, assess the implementation of previously adopted resolutions and discuss emerging global challenges.

The event also included peacebuilding, the impact of climate change on human rights, gender equality, combating racism and discrimination, and strengthening technical cooperation and assistance mechanisms for States.

Angola's participation in the High-Level Segment of the 61st Session of the Human Rights Council reiterates the country's active role in the multilateral system, as well as its commitment to defending and promoting human rights at regional and global levels.

ANGOLA ABORDA DIREITOS HUMANOS COM ENTIDADE DAS NAÇÕES UNIDAS



ANGOLA ADDRESSES HUMAN RIGHTS WITH UNITED NATIONS ENTITY

O ministro das Relações Exteriores, Tété António, reuniu-se no dia 24 de Fevereiro, em Genebra, Suíça, com o Alto Comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos, Volker Turk, e com a secretária-geral para o Comércio e Desenvolvimento das Nações Unidas (UNCTAD), Rebeca Grynspan.

Os dois encontros aconteceram à margem do Segmento de Alto Nível da 61.ª Sessão do Conselho de Direitos Humanos, que decorreu no Palácio das Nações Unidas, em Genebra, Cantão da Confederação Helvética.

External Relations Minister Tété António met on 24 February in Geneva, Switzerland, with the United Nations High Commissioner for Human Rights, Volker Turk, and the Secretary-General of the United Nations Conference on Trade and Development (UNCTAD), Rebeca Grynspan.

The two meetings took place on the sidelines of the High-Level Segment of the 61st Session of the Human Rights Council, which was held at the United Nations Palace in Geneva, Canton of the Swiss Confederation.





Durante o encontro com a secretária-geral para o Comércio e Desenvolvimento das Nações Unidas (UNCTAD), Rebeca Grynspan, o diálogo incidiu sobre as possibilidades de incremento da cooperação institucional entre Angola e esse órgão da ONU.

No plano económico, as duas entidades abordaram o reforço de capacidades de produção, focado no fortalecimento da economia de Angola, enquanto país em desenvolvimento.

Nesse contexto, foi destacada a necessidade de continuar a ser implementado em Angola o ASYCUDA (Automated System for Customs Data).

ENCONTRO COM O ALTO COMISSÁRIO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA OS DIREITOS HUMANOS

Num segundo momento, o chefe da diplomacia angolana reuniu-se com o Alto Comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos, Volker Turk, o ministro Tété António abordou, de forma profunda, sobre a visão global dos Direitos Humanos no continente africano, com particular enfoque para a realidade de Angola e da região.

Na ocasião, o chefe da diplomacia angolana apresentou um resumo da situação doméstica do país, no domínio dos Direitos Humanos, destacando os avanços registados no reforço do Estado de Direito, na consolidação das instituições democráticas e na promoção das liberdades fundamentais.



During the meeting with the Secretary-General of the United Nations Conference on Trade and Development (UNCTAD), Rebeca Grynspan, the dialogue focused on the possibilities for increasing institutional cooperation between Angola and this UN body.

On the economic front, the two entities discussed strengthening production capacities, with a focus on bolstering Angola's economy as a developing country.

In this context, the need to continue implementing ASYCUDA (Automated System for Customs Data) in Angola was highlighted.

MEETING WITH THE UNITED NATIONS HIGH COMMISSIONER FOR HUMAN RIGHTS

Afterwards, the head of Angolan diplomacy met with the United Nations High Commissioner for Human Rights, Volker Turk. Minister Tété António discussed in depth the global vision of human rights on the African continent, with a particular focus on the reality of Angola and the region.

On that occasion, the head of Angolan diplomacy presented a summary of the country's domestic situation in the field of human rights, highlighting the progress made in strengthening the rule of law, consolidating democratic institutions, and promoting fundamental freedoms.



EMBAIXADORA FILOMENA DELGADO RECEBE DELEGAÇÃO DA CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA SUÍÇA-ANGOLA



AMBASSADOR FILOMENA DELGADO WEL- COMES SWITZERLAND-ANGOLA CHAMBER OF COMMERCE AND INDUSTRY DELEGATION

A Embaixadora Extraordinária e Plenipotenciária da República de Angola na Confederação Suíça e no Principado do Liechtenstein, Filomena Delgado, recebeu no dia 11 de fevereiro, uma delegação da Câmara de Comércio e Indústria Suíça-Angola, presidida por Joris Lucau Mambu.

O encontro teve como objectivo apresentar a instituição à Embaixadora e à Missão Diplomática, analisar formas de reforçar a cooperação económica e comercial entre Angola e a Suíça, bem como discutir perspectivas de desenvolvimento de parcerias institucionais entre os agentes económicos de ambos os países.

Foram igualmente abordadas oportunidades de investimento de interesse comum e o papel da Câmara na promoção de iniciativas bilaterais e na facilitação do diálogo entre os vários sectores das economias nacionais dos dois países.

Ambassador Extraordinary and Plenipotentiary of the Republic of Angola to the Swiss Confederation and the Principality of Liechtenstein, Filomena Delgado, on 11 February, received a delegation from the Switzerland-Angola Chamber of Commerce and Industry, chaired by Joris Lucau Mambu.

The purpose of the meeting was to introduce the institution to the Ambassador and the Diplomatic Mission, analyse ways of strengthening economic and trade cooperation between Angola and Switzerland, and discuss prospects for developing institutional partnerships between economic agents in both countries.

Investment opportunities of mutual interest and the role of the Chamber in promoting bilateral initiatives and facilitating dialogue between the various sectors of the national economies of the two countries were also discussed.



A reunião insere-se no programa geral de actividades da Embaixada de promover as relações económicas entre Angola e a Suíça, consolidando mecanismos de cooperação sustentável e contribuindo para o aprofundamento das parcerias económicas e institucionais.

Participaram do encontro, o Ministro Conselheiro, Estevão Alberto, e o Conselheiro, Felício Teles, pela Embaixada, enquanto que pela contraparte marcaram presença, Christian Bolombo, Representante Empresarial e Vice-presidente interino da Câmara de Comércio e Indústria Suíça-Angola, e Alain-Claude Nkurunzia, Presidente da União das Câmaras de Comércio Africanas na Suíça.

The meeting is part of the Embassy's general programme of activities to promote economic relations between Angola and Switzerland, consolidating mechanisms for sustainable cooperation and contributing to the deepening of economic and institutional partnerships.

The meeting was attended by Minister Counsellor Estevão Alberto and Counsellor Felício Teles, by the Embassy, while Christian Bolombo, Business Representative and Acting Vice-Chairperson of the Swiss-Angolan Chamber of Commerce and Industry, and Alain-Claude Nkurunzia, Chairperson of the Union of African Chambers of Commerce in Switzerland, represented the other side.

